© 2018 by Rogério de Paula Lana, Geicimara Guimarães, Gustavo Leonardo Simão e outros

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a autorização escrita e prévia dos detentores do *Copyright*.

Impresso no Brasil

Ficha catalográfica preparada pela Seção de Catalogação e Classificação da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa

Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável (9 : 2018 : Vicese MC)

Viçosa, MG).

S612a 2018 Anais de resumos expandidos [recurso eletrônico] / IX Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável, 20 e 21 de setembro de 2018, Viçosa, MG; Editores Rogério de Paula Lana e outros — Viçosa, MG: Os Editores, 2018.

1 CD-ROM (1808p.): il.; 22 cm.

Tema do congresso: Agropecuária e agroecologia. Inclui bibliografia. ISSN 2176-0772

Agropecuária – Congressos.
Ecologia agrícola – Congressos.
Lana, Rogério de Paula, 1965-. II. Guimarães, Geicimara, 1980-. III. Título. IV. Título: IX Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável. V. Título: IX SIMBRAS-AS. VI. Título: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento agropecuário sustentável.

CDD 22.ed. 630.6

Diagramação e montagem: Rogério de Paula Lana

Geicimara Guimarães

Contato: Rogério de Paula Lana Geicimara Guimarães

Tel. (31) 3899 3288 Cel. (31) 9 8505 7047

E-mail: rlana@ufv.br adm.geicimara@facev.org.br

www.simbras-as.com.br coordenacao@simbras-as.com.br



IX Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável

VI Congresso Internacional de Agropecuária Sustentável

20 e 21 de Setembro de 2018

Biblioteca Central, Campus UFV, Viçosa - MG

Carne sustentável do Pantanal – Dinâmica de Comercialização¹

Urbano G. P. Abreu², Eder Dittmar³

¹Financiado pela carteira de projetos Macroprograma 2 da Embrapa.

Resumo: As demandas ambientais, sociais e tecnológicas tornaram-se parte da agenda da pecuária de corte. A competitividade da cadeia de produção de produtos orgânicos é atualmente com base em estratégias de diferenciação de produtos. Em 2004, iniciou o projeto Pecuária Sustentável no Pantanal, desenvolvido pela WWF – Brasil e a Associação Brasileira de Produtores Orgânicos (ABPO), com objetivo de estabelecimento da pecuária orgânica certificada. Dados dos abates realizados no período de 08/2013 a 06/2016 foram coletados para da base de dados da ABPO. As categorias que foram para abate foram classificadas em vacas, novilhas e bois. Em função da alta correlação, entre as variáveis dependentes, número de animais no lote (num), peso total do lote (pesototal) e peso médio da carcaça de cada lote (media) foram analisadas conjuntamente por meio de análise multivariada de variância (MANOVA). Os efeitos fixos independentes de ano e categoria foram significativos (p<0,01). Por outro lado o efeito de mês não apresentou efeito significativo. A comercialização da carne sustentável no Pantanal cresceu no período avaliado com aumento de número de animais e dos lotes comercializados, dentro do protocolo do sistema de produção sustentável.

Palavras-chave: manova, protocolo de produção, sistema de produção

Sustainable meat of Pantanal - marketing dynamics¹

Abstract: Environmental, social and technological demands have become part of the schedule livestock agenda. The competitiveness of the organic production chain is currently based on product differentiation strategies. In 2004, it started the Sustainable Livestock Project in the Pantanal, developed by WWF - Brazil and the Brazilian Association of Organic Producers (ABPO), with the objective of establishing certified organic livestock. Data from the slaughterings carried out in the period from 08/2013 to 06/2016 were analysed from the ABPO database. The categories that were for slaughter were classified in cows, heifers and oxen. As a function of the high correlation, the number of animals in the lot (num), total lot weight (pesototal) and mean carcase weight of each batch (mean) were analyzed together by means of multivariate analysis of variance (MANOVA). The independent fixed effects of year and category were significant (p <0.01). On the other hand, the effect of month had no significant effect. The commercialization of sustainable meat in the Pantanal grew during the period evaluated with the increase of the number of animals and the commercialized lots, using the protocol of the sustainable production system.

²Pesquisador da Embrapa Pantanal.

³Técnico da Associação Brasileira de Produtores Orgânicos (ABPO).

Keywords: manova, production protocol, production systems

Introdução

As demandas ambientais, sociais e tecnológicas tornaram-se parte da agenda da pecuária de corte. Os dados do setor apontam para crescimento na produção, mas demonstram que a expansão ocorreu em áreas de tensão ambiental, o que cria uma demanda por sustentabilidade na cadeia da carne bovina.

Atualmente, existe uma grande parcela da população mundial preocupada com a utilização de aditivos químicos, e de promotores do crescimento na produção animal. Além disso, deve-se considerar os aspectos relacionados ao bem-estar animal, à conservação ambiental, entre outros que, geralmente, são negativamente associados aos sistemas de produção pecuária mais intensiva, o que direciona parcela dos consumidores a optar por consumir produtos orgânicos (ESCRIBANO, 2016).

De acordo com Gianezini et al. (2014), no caso brasileiro, a disseminação de práticas sustentáveis para cadeia de carne bovina é desejável para fornecer coordenação para a organização da produção, do processamento e da distribuição, o que gera oportunidades para o desenvolvimento da pecuária sustentável.

A competitividade da cadeia de produção de produtos orgânicos é atualmente com base em estratégias de diferenciação de produtos. Esta estratégia tem como princípio a geração de produtos diferenciados e com alto valor agregado que podem ser vendidos mercados (nichos) que se tornaram cada vez mais segmentados e específicos, tendo como destaques: o lançamento de rótulos privados, foco em gestão logística, atendimento gestão de relacionamento, aumento do número de fornecedores locais, diversificação, projetos de novas lojas e segmentação de mercado (DALCIN et al., 2014).

O presente trabalho teve como objetivo analisar o desenvolvimento dos sistemas de produção e da comercialização direcionada a produção de carne sustentável certificada no Pantanal.

Material e Métodos

Em 2004, iniciou o projeto Pecuária Sustentável no Pantanal, desenvolvido pela WWF – Brasil e a Associação Brasileira de Produtores Orgânicos (ABPO), com objetivo de estabelecimento da pecuária orgânica certificada como alternativa de conservação do meio ambiente, o bem-estar animal e as condições de trabalho adequadas. Os três pilares adotados como base de todos protocolos de carne orgânica e sustentável (WWWF-BRASIL, 2015). Em 2014, a empresa Korin estabelece parceria com as instituições citadas, e desenvolve o projeto 'Carne Sustentável do Pantanal' para produção de alimento sustentável e orgânico.

Dados dos abates realizados no período de 08/2013 a 06/2016 foram coletados para da base de dados da ABPO. As categorias que foram para abate foram classificadas em vacas, novilhas e bois.

Em função da alta correlação, entre as variáveis dependentes, número de animais no lote (num), peso total do lote (pesototal) e peso médio da carcaça de cada lote (media) foram analisadas conjuntamente por meio de análise multivariada de variância (MANOVA). As variáveis fixas contextuais foram ano, mês, categoria (lote de vacas, novilhas ou bois). A análise foi realizada utilizando o PROC GLM com a opção MANOVA, a fim de avaliar os efeitos contextuais. Constatada essa influência (rejeição da hipótese Ho: pelo menos um vetor de médias de estimativas de parâmetros provenientes de um dado tratamento difere-se dos demais), extraíram-se as médias ajustadas por quadrados mínimos (LSMEANS), e foram realizadas os testes multivariados entre as médias.

Resultados e Discussão

O efeito fixo do ano foi significativo (p<0,01), na Figura 1 observamos o crescimento de variáveis (num, pesototal) dependentes e suas (co)variações.

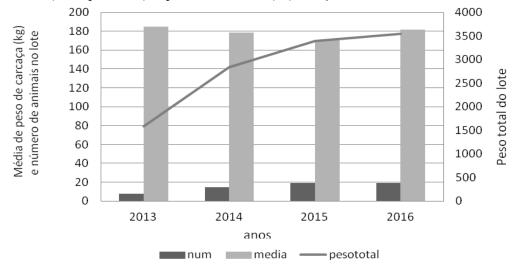


Figura 1 - Variáveis número de animais no lote (num), peso médio da carcaça (media) e peso total de cada lote comercializado (pesototal), em relação aos anos de 2013 a 2016.

Interessante observar que o peso médio da carcaça de cada lote (media) variou no período avaliado, provavelmente em função do observado por Abreu et al. (2016), que relataram a decisão dos produtores de engordar fêmeas mais jovens com melhor acabamento, sendo direcionado a aumentar a produtividade, e para atingir tal objetivo, a redução da idade ao abate é fundamental. Outro aspecto é a preferência dos compradores em adquirir animais jovens como garantia de maciez de carne (RESTLe, et al., 2002).

Os efeitos das categorias dos lote foram significativas (p<0,01), em relação as variáveis, número de animais no lote (num), peso total do lote (pesototal) e peso médio da carcaça de cada lote (media) e suas (co)variações. O que era esperado em função do maior número de lotes de novilhas (277 lotes) comercializadas com o selo de Pecuária Sustentável. Bois e vacas tiveram comercializadas 23 e 11 lotes, respectivamente. Além da diferença normal do peso médio das carcaças das três categorias.

O efeito dos meses sobre as variáveis, número de animais no lote (num), peso total do lote (pesototal) e peso médio da carcaça de cada lote (media) e suas (co)variações, que não foi significativo (p>0,01). Na Figura 2 observamos em função dos meses as três variáveis dependentes.

Tal efeito provavelmente é em função do contrato de fornecimento com a empresa compradora do produto. Ou seja, a cadeia esta se organizando para fornecimento contínuo do carne, especialmente de novilhas, com agregação de valor ao produto, que passou de carne comum, uma *commodity*, para carne sustentável, um produto diferenciado, com melhor qualidade e marca.